

## METODOLOGIA PARA ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AO ÓLEO EM AMBIENTES FLUVIAIS, APLICADO A REGIÃO DO PÓLO PETROQUÍMICO DE TRIUNFO E ADJACÊNCIAS, RS

Marilia Kabke Wally<sup>1</sup>, João Luiz Nicolodi<sup>2</sup>, Maria Isabel Machado<sup>3</sup>

Bolsista MSc PRH-ANP 27, [mariliakw@gmail.com](mailto:mariliakw@gmail.com), <sup>1,2,3</sup> Instituto de Oceanografia, Laboratório de Oceanografia Geológica, Universidade Federal do Rio Grande

### R E S U M O

**MOTIVAÇÃO:** As Cartas SAO são as ferramentas utilizadas para a tomada das decisões de contingência em derrames de óleo, já que classificam a sensibilidade do ambiente ao óleo. Estas cartas são elaboradas conforme a metodologia do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que é desenvolvida para ambientes costeiros e marinhos. A região do Pólo Petroquímico de Triunfo, Rio Grande do Sul (RS), processa os derivados de petróleo, recebendo-os através de um terminal portuário na região metropolitana de Porto Alegre próximo ao Rio Jacuí. Com o tráfego frequente e intenso esta região está suscetível a derrames de derivados e apresenta um ecossistema sensível com margens vegetadas e pequenas ilhas. Assim, esta área será inserida no Atlas de Sensibilidade Ambiental da Bacia de Pelotas, um projeto da FURG em parceria com a UFRGS. O local de estudo é um ambiente fluvial que possui sensibilidade ao óleo distinta da metodologia proposta pelo MMA devido às características geomorfológicas e hidrodinâmicas em rios diferirem das regiões costeiras, deste modo estes ambientes não são propriamente classificados.

**OBJETIVO:** Propor e aplicar uma metodologia para índices de sensibilidade ao óleo em ambientes fluviais na região do Pólo Petroquímico de Triunfo (RS) até o delta do rio Jacuí.

**APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO:** A indústria do petróleo no RS depende do tráfego pelas águas da Lagoa dos Patos, Guaíba e Jacuí e com isto há riscos de derramamentos de derivados de petróleo na região. Em caso de acidentes é necessário planejar a resposta à emergência através de estratégias de controle e priorizar áreas para a proteção. Neste contexto está à importância da correta classificação para a sensibilidade ambiental conforme as características do ambiente fluvial. A Petrobras já desenvolveu um ISL próprio para a região do Rio Amazonas, mostrando a importância de determinar a sensibilidade de ambientes fluviais com tráfego hidroviário intenso.

**RESULTADOS PARCIAIS:** Através da revisão bibliográfica em legislações internacionais sobre o assunto abordado, foram selecionadas duas metodologias a serem consideradas: uma adaptação da NOAA própria para ambientes fluviais que utiliza para a classificação da sensibilidade, parâmetros como a altura, composição e densidade da margem vegetada; e outro índice que considera a dificuldade prevista para a contenção e recuperação do óleo. Com base nestes dois métodos está sendo testado na região de estudo um índice para margens de rios, utilizando as diferentes vegetações da área, mudanças de nível do rio, presença ou ausência de barrancos na margem.